NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA PROELIUM

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA PROELIUM

1. A *PROELIUM* é uma revista cultural de divulgação científica, técnica, pedagógica, filosófica, literária e profissional, aberta à colaboração do Corpo Docente e Discente da Academia Militar, entidades exteriores de reconhecida competência técnica e científica, e tem por base artigos que devem ser elaborados nos Departamentos de Ensino da Academia Militar e no Centro de Investigação da Academia Militar (CINAMIL).

2. A revista tem um editor que poderá solicitar o parecer de especialistas para, em conjunto com o Conselho Editorial, assegurar a qualidade e o rigor científico dos Artigos.

3. Os artigos devem ser enviados para o e-mail seguinte: proelium.am@gmail.com

4. Devem ser consideradas como referência para a elaboração dos artigos ou recensões as seguintes indicações: Letra: Times New Roman 12; Espaçamento entre linhas – 1.5; Notas de Rodapé: Tamanho 10 e espaçamento simples.

5. Os artigos não devem exceder as 50 páginas A_4, incluindo notas de rodapé, quadros, gráficos e bibliografia.

6. Os artigos devem ser acompanhados de um resumo e *abstract*, indicação das palavras-chave e dados de identificação do autor [1].

7. A revista PROELIUM adoptou a Norma Portuguesa (NP 405-1) do Instituto Português da Qualidade, homologada no Diário da República, III Série, N.º 128 de 03 de Junho, de 1994.

[1] Incluindo fotografia digitalizada em JPEG ou GIF, Grau Académico, Categoria Profissional, Posto, disciplinas ministradas na Academia Militar, indicação sobre se é membro, ou não, do CINAMIL.

8. De acordo com a NP 405-1, as citações e referências a autores no texto devem ser efectuadas do seguinte modo:
   a. (autor, data) quando se referem à ideia; (autor, data, página/s) quando citam o autor;
   b. se houver referências a mais de um título do mesmo autor no mesmo ano, serão diferenciadas por uma letra minúscula a seguir à data - (Bastos, 2002a), (Bastos, 2002b);
   c. quando a obra ou artigo tiver dois autores - (Bastos e Almeida, 2002);
   d. quando a obra ou artigo tiver três ou mais autores - (Bastos et al, 2002).

9. As notas de rodapé devem conter informações complementares de natureza substantiva.

10. A bibliografia deve ser colocada no final do artigo e contém apenas a lista das referências feitas no texto, ordenadas alfabeticamente e, por ordem cronológica crescente para referências do mesmo autor.

11. Exemplos bibliográficos:

    a. Livros

    WRIGHT, Quincy (1942). *A Study of War*, The University Chicago Press, Chicago, Estados Unidos da América.

    CARDOSO, Cristóvão e ALMEIDA, Manuel (2002). *Trânsitos coloniais: diálogos críticos luso-brasileiros*, Imprensa de Ciências Sociais, Lisboa.

    HENRIQUES et al (1999). *Educação para a Cidadania*, Plátano Editora, Lisboa.

    b. Artigos em revistas

    CABRAL, Mário (2003). "O exercício da cidadania política em perspectiva histórica (Portugal e Brasil)", in Vários, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, N.º 51, Volume 3, Janeiro, p. 31-60 [indicar as páginas do artigo].

    c. Instituições

    MDN (1998). *Cooperação Técnico-Militar com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa: relatório de actividades de 1998*, Ministério da Defesa Nacional, Lisboa.

d. Artigos em Revistas on-line

HIDI, Samuel (2006). "Interest: a unique motivational variable", in Vários, *Educational Research Review*, n.º 2, p. 69-82. Internet: http://www.sciencedirect.com, consultado em [dia, mês e ano].

e. Documentos on-line

WEDGEWORTH, Richard (2005). *State of Adult Literacy*. Internet: http://www.proliteracy.org/downloads, consultado em [dia, mês e ano]

f. Artigos de Jornais

GEADA, Eduardo (1987). "O espaço aberto da filosofia e do saber", in *A Capital*, 19 de Novembro, p. 9.

g. Legislação

DECRETO-LEI n.º 192/89. *D.R I Série*, 131 (89-06-08), 2254-2257.

Execução Gráfica
Sec. Artes Gráficas